ANNO 58.º — NUMERO 5:920 — Quarta-feira, 22 de dezembro de 1909

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Pirmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
L. REGALLA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A SITUAÇÃO

Em conselho de... familia, reunido no paço das Necessidades com a assistencia do chefe do governo demissionario e outras entidades egualmente... preponderantes na politica portugueza, ficou assente a organisação d'um ministerio retintamente progressista, da presidencia do sr. Veiga Beirão, que parece entrar sem pasta.

Assim se resolveu, ao cabo de poucas horas após a formal recusa dos srs. conselheiros Julio de Vilhena, José d'Alpoim e Teixeira de Souza em prolongar a vida ao ministerio defunto, a crise aberta desde a sahida do sr. dr. Francisco José de Medeiros da pasta da justiça.

A noticia correu mundo desde logo, e se causou essa profunda má impressão que no paiz começa de manifestar-se já e não é de estranhar attenta a maneira por que ha muito correm as questões do mais alto intesse publico em Portugal, não foi uma surpreza para ninguem.

Quanto a nós, e no que pese á boa-fé dos crentes d'até agora, mau grado mesmo dos destinos d'este pobre paiz, que atravessa uma quadra excepcional de tormentas e de desditas, esperavamol-o.

Tinha de ser assim, visto que os fados haviam de cumprir-se e a influencia nefasta d'um homem que hasteia o bastão do commando supremo, do supromo poder, continua a revelar-se e a exercer-se em completo desprestigio das instituições e em absoluto prejuizo dos interesses da Nação.

Para onde vamos? Para onde vae tudo isto, que elle conduz ao sabor dos seus odios e no visivel intuito de afundar e de perder?

Não era esta a indicação racional, a indicação constitucional, a unica solução viavel.

A organisação, na hora presente, d'um ministerio assim, é um insulto atirado á face dos partidos liberaes e do povo liberal portuguez.

Apossaram-se, toda a manha, todos os ardis, toda a sua falta de escrupulos em materia de retaliações politicas, da inexperiencia d'el-rei, para leval-o ao caminho de que tem de despenhar-se, a curto praso, o regimen.

E' mais um crime. Mais um sobre tantos!

Foi elle, foram os seus escriptos, foi a sua imprensa quem ateou a fogueira do incendio da tragica noite de 1 de fevereiro de ha dois annos.

Pois é agora elle mesmo quem se arvora em defensor, em sustentaculo da monarchia!

Mas para onde quer ir a monarchia opprimida nas suas mãos?

Brada aos ceus!

Calamito sos tempos, profunda noite de calamitosos successos se annunciam no horisonte!

E' esta a negra, a triste situação!

Assim o quizeram, assim o tenham.

Mala-do-sul

LISBOA, 17-12 909

Não diga que me enganei; a solução era aquella. Desde que a situação cahira por esforço do bloco, ao bloco pertencia o poder. Urdiu-se, porem, a teia de maneira, que, em vez d'elle, estão de posse da situação os mais encarniçados inimigos da liberdade. E' a triste realidade dos factos. Esperem-lhe agora as consequencias, que não podem demorar, que apressam o desmoronamento final.

Espera-se, por parte dos partidos contra quem se lançou a nova provocação, uma resolução suprema, que vão tomar. A letra contra elles sacada é a curtos dias de vista

A nota dos governantes, e termino por hoje:

Presidencia sem pasta, Beirão;
Reino, Dias Costa;
Obras publicas, Moreira Junior;
Fazenda, Soares Branco;
Justiça, Arthur Montenegro;
Guerra, Mathias Nunes;
Marinha, Azevedo Coutinho;
Estrangeiros, Villaça.

Chove torrencialmente, soprando rija a tempestade. Quando os elementos recebem assim o gabinete, que farão os homens!

Jota.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Beatriz de Araujo Abreu Barros Bacellar; e o sr. Fernando Dias Antunes.

A'manhã, o sr. dr. Lourenço Peixinho.

Além, as sr.as D. Natalia de Vilhena Barbosa de Magalhães, D. Maria Luiza da Cunha Coelho Lopes, D. Maria Augusta Reis; e o sr. Sergio Augusto d'Araujo Abreu Barros Bacellar.

● REGRESSOS:

No rapido da noite de hontem regressou de Lisboa, para onde havia seguido no domingo, o nosso amigo e habil advogado d'esta comarca, sr. dr. Jayme Duarte Silva.

● ESTADAS:

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. Manuel Matheus Ventura, Manuel Augusto Pires de Rezende, pharmaceutico de Espinho e Henrique Maria Rodrigues da Costa, proprietario de Sarrazolla e vereador da Camara municipal d'esta cidade e dr. Piedade dos Reis.

Em visita a seus tios, tem estado em Aveiro sr. Antonio de Paiva e Moura.

De visita a seu cunhado, o nosso amigo, sr. Eduardo Augusto Ferreira Osorio, esteve tambem no domingo em Aveiro o sr. Julio Antonio Ribeiro, digno escrivão de direito em Taboaço, a cuja villa já recolheu.

Já se encontra em Aveiro, em goso de ferias, o nosso amigo e integro juiz de direito na comarca da Feira, sr. dr. Luiz Pereira do Valle.

● DOENTES:

Não passa bem de saude a respeitavel mãe dos srs. Manuel e Luiz Pereira Martins, abastados proprietarios e capitalistas, da Fontinha.

Passa tambem incommodado de saude o sr. Avelino Dias de Figueiredo, bemquisto pharmaceutico e antigo e actual vereador da Camara municipal d'este concelho.

● ALEGRIAS NO LAR:

Pela sr.ª condessa da Borralha foi ante-hontem pedida em casamento, em Lisboa, para seu filho, o sr. conde do mesmo titulo, a sr.ª D. Maria da Conceição do Casal Ribeiro de Carvalho, gentil filha da sr.ª D. Marianna do Casal Ribeiro de Carvalho e do sr. conselheiro Lourenço de Carvalho (Chancelleiros), já fallecido.

O nobre titular é um dos cavalheiros mais sympathicos e mais respeitados, pelas nobilissimas qualidades do seu caracter e do seu espirito, n'este districto, onde conta numerosas relações e de onde é natural.

● DESPEDIDA:

Luiz Augusto dos Santos, typographo, retirando-se para o Rio de Janeiro, e não podendo despedir-se de todos os amigos e pessoas de suas relações, fal o por este modo, protestando a sua gratidão.

Chapelaria Veiga
22, R. de Santo Antonio, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

PRELIOS CASEIROS

Para se aferir da paciencia com que este pobre paiz tem supportado os variados governos do sr. José Luciano com ministros de fazenda como o sr. Espergueira, basta ver uma estatistica recentemente publicada sobre contribuições directas e que abrange o periodo decorrido de 1877 a 1908.

E' um trabalho completo e de alto interesse conhecer.

Querem ver quanto se tem exigido ao trabalho nacional no decurso d'aquelles trinta e um annos, e só por addicionaes? Nada menos de 4:447 contos, assim divididos por contribuição: na predial 3:016; na industrial 974; na renda de casas e sumptuaria 427; e na decima de juros 30!

Em 1877 orçava tudo por 2:376 contos. Agora não se fez já por menos de 6:823, que, para não exaggerar os diversos impostos de fórma a dar nas vistas, se fez cobrar... por addicionaes!

Veja o leitor, veja o povo por que mãos tem andado o pandeiro da administração, de ha trinta annos para cá. Exige-se-lhes um sacrificio d'este vulto, e não se cura a mazella da divida nacional, que cada vez vae a maior!

Não se fizeram esperar as providencias que pedimos em favor das ruas da cidade. Desde logo o sr. Manuel Maria Amador destacou para algumas d'ellas uma brigada de operarios que curou da sua beneficiação, e ahi estão ellas já, aquellas por que passou a vassoura da brigada, de modo a demonstrar cuidado aceio.

Por sua parte a Camara fez outro tanto, e a impressão do mau aspecto já lá vae.

Que ás restantes se faça agora o mesmo, e que com zelo egual se continue a tratar da viação no futuro.

Uma carta que a mala d'esta manhã nos traz. E' a corroboração de quanto aqui temos dito sobre o assumpto, e que, nem por ser de natureza grave, tem merecido a attenção da estação competente.

Não commentamos hoje, que nos falta o tempo e o espaço. Vae a carta. Que o faça o leitor e que providencie quem póde e deve providenciar:

Sr. redactor—Digne-se v. levar ao conhecimento do sr. ministro do reino, por intermedio do seu intrepido jornal, as justas queixas que lhe trago de illegalidades e injustiças commettidas no lyceu pelo professor que v. tantas vezes tem trazido a publico pelas orelhas.

Não marca lições; interroga por um processo que só elle adopta e só elle entende, continuando com o systema das charadas e adivinhas. Como se ainda isto não fosse bastante, as notas lançadas na caderneta são filhas do mais provado parcialismo e demonstram a pouca sympathia que tem por alguns alumnos. Em qualquer dos casos, porém, não representam a verdade, como vou demonstrar em duas palavras.

No sabbado p. p. houve conselho escolar e d'elle resultou o conhecimento das medias do primeiro trimestre. Alumnos houve que não foram chamados de outubro para cá, apparecendo, aliaz, na caderneta com 9 valores nas varias disciplinas!

Sabe dizer-me v., sr. redactor, como é que, não podendo avaliar-se do grau da applicação e do saber do alumno a não ser pelas lições, apparece classificada a temporada em que se não deram?

O facto não é de agora. Vem de longe, é de todos os dias, e continua sem intervenção que o obrigue a entrar na ordem.

Póde isto assim continuar?

Penso que não e para que cesse lhe rogo chame mais uma vez a attenção de quem tem o dever de prestal-a em casos d'estes afim de pôr termo a abusos que tantos prejudicam. Continua-se a afugentar do lyceu os alumnos, que se crivam de nomes deprimentes. Perante as proprias alumnas se proferem expressões improprias do logar, a ellas mesmas se dirigem grosserias insupportaveis.

Se me der licença voltarei ao assumpto, uma e mais vezes, tantas quantas forem precisas para fazer entrar na legalidade quem com ella jámais se entendeu.—*Um pae que não faz presentes.*

As notas em taes condições lançadas á conta da frequencia dos varios alumnos do lyceu, deu já em resultado a abstenção completa d'estes nas festas do centenario. O programma tem de ser alterado n'essa parte, e será de ver como hão de remediar o caso.

Este «pouco» por agora. E' um protesto. Amanhã, Deus sabe o que será.

Ah! o que o lyceu está a pedir!

A collocação da pedra fundamental do monumento aos liberaes e martyres da patria, na Praça do commercio, galardoou serviços, pois se fez por sentidas palavras de homenagem salientar o nome e os feitos dos heroes, mas marcou tambem uma hora tragica de verdadeiro vandalismo.

A populaça, avida de emoções e cheia de ardor... civico, levou de escalada o recinto e amarfanhou todos os canteiros, despedaçando, cortando cerce os pequeninos arbustos de que brotavam abundantes raizes e a matisada folhagem.

Que da palmeira de lá sahida em holocausto á ideia da elevação da pyramide se fizesse a primeira victima, vá! Podia o marmore erguer-se alli sem a affrontar.

Mas que pelo simples prazer de ver de perto o que melhor podia ser visto a maior distancia se registassem por tal fórma os... enthusiasmos da assistencia, é, pelo menos, pouco patriotico e pouco correcto.

Acabarão no proximo dia 26 com o resto?

O ministro da fazenda demissionario mandou communicar ás emprezas theatraes que todos os bilhetes de concessão das mesmas emprezas, incluindo os de contracto com jornaes, estavam sujeitos a sello, como bilhetes vulgares.

Que formidavel medida á ultima hora para accudir ao thesouro!...

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia* 22—O mercado é abastecido por grande quantidade de peixe graudo, brazinos e enguias vindos da ria.

Os *Gallitos* organisam novamente a sua troupe dramatica.

Dia 23—E' encontrado morto, dentro d'um poço, o conhecido empreiteiro Seraphim José Antonio, de Requeixo.

Dia 24—Continua em pessimo estado a barra, quasi completamente tapada pelas areias.

O inverno.—Está em plena epoca... de floração. Cá está elle, já aspero como de costume, com o seu cortejo de chuvas e temporaes. Vamo-nos preparando para a tormenta das inundações, que, a continuar assim, não tardarão. Muitas vezes, quando Deus quer, gosam-se ainda n'este mez lindos dias de sol brilhante.

Têl-os-hemos n'este anno?

Nomeações.—Foi nomeado amanuense da administração do concelho d'Ilhavo, logar de que já tomou posse, o sr. Amadeu Madail, presado filho do digno official do governo civil d'este districto, nosso velho amigo, sr. dr. Manuel Maria da Rocha Madail.

O nomeado é um moço de intelligencia e apreciaveis qualidades de caracter. Felicitamol-o cordealmente.

Foi tambem nomeado parocho da freguezia de S. Vicente de Pereira, no concelho de Ovar, o reverendo abbade de Riomeão, que é um esclarecido sacerdote e distincto ornamento do clero parochial, sr. padre Augusto de Oliveira Pinto, a quem enviamos parabens.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 200 reis; marco, 246; corôa, 299; peseta, 190; dollar, 1$050; e esterlino, 47 5/8.

Concurso. — Ficou approvado, tendo a classificação de *Bom* no concurso para conservador, ultimamente realisado no Porto, o sr. dr. Caetano Tavares Affonso e Cunha, a quem enviamos parabens.

Previsão do tempo.—O tempo provavel que fará na segunda quinzena de dezembro, prevista pelo meteorologista hespanhol Sfeijoon e a começar no dia de hoje:

Em 22, passará pelo estreito a depressão do sudoéste da peninsula, descendo a do noroéste da França para o golfo da Biscaia. Registrar-se-hão chuvas e nevadas, principalmente desde a Andaluzia e centro da peninsula até ao Mediterraneo.

Em 23, apresentar-se-ha a sudoéste de Portugal outro nucleo de forças perturbadoras, continuando o regimen do mau tempo.

Em 24, passará por Marrocos o nucleo de forças do sudoéste de Portugal. Melhorará o estado atmospherico geral da peninsula, mas ainda haverá algumas chuvas e nevadas.

Em 25, será mais tranquilla a situação, sentindo-se apenas no Cantabrico e no Mediterraneo a acção das depressões estacionadas em Tunis e norte da Italia.

De 26 a 27, continuará o bom tempo na peninsula, pois as depressões que passarão pelo mar do Norte pouca influencia exercerão nas nossas regiões.

Em 28, chegará ao noroéste da França um minimo barometrico, procedente do noroéste do continente, que romperá o equilibrio atmospherico nas nossas regiões e occasionará algumas chuvas.

Em 29, chegará ao Mediterraneo o anterior nucleo de forças, apresentando-se outros no sudoéste da peninsula e na Argelia. Registrar-se-hão chuvas e nevadas.

Em 30, continuará activando o minimo barometrico do Mediterraneo superior, proseguindo as chuvas e nevadas.

Em 31, afastar-se-hão por Tunis e Sicilia as depressões do dia anterior, que ainda exercerão influencia em alguns pontos do Mediterraneo.

Tambem o meteorologista Barto faz as seguintes previsões, relativamente ao periodo de 20 a 26 do corrente:

O abaixamento de temperatura de domingo, 19, talvez se prolongue até segunda-feira, 20, ou mesmo até terça-feira, 21, depois do que a temperatura se elevará ligeiramente, determinando perturbações atmosphericas na quinta-feira, 23, sexta-feira, 24, e sabbado, 25, acompanhadas de chuvas ou neves, conforme a latitude ou altitude do logar.

Em seguida, a temperatura deverá baixar novamente.

Em torno do districto—Quando ha dias o sr. Eduardo Camello, escrivão-notario em Agueda, limpava um gazometro, deu-se uma explosão de acetylene, pelo que o sr. Camello ficou bastante ferido no rosto, com as pestanas, sobrancelhas e cabello queimados. Uma sua creada, que estava proxima, foi egualmente attingida pela explosão.

A pobre mulher que foi cuspida pela machina do comboyo do Valle do Vouga sobre o aterro do logar do Monte, em S. Thiago de Riba d'Ul, facto que aqui relatámos, morreu já no hospital da villa em consequencia dos ferimentos e contusões que recebeu no choque e na queda.

A esposa do sr. Julião Antunes, de Agadão, rabuscava uma caixa onde tambem se encontrava uma lata contendo polvora. A candeia de que se servia deixou cahir um morrão, e a polvora, inflammando-se, queimou-lhe horrorosamente a cara e mãos.

Em Falgozelhe, uma creança que estava ao lume, mexeu n'uma panella contendo agua a ferver, que se derramou sobre ella, deixando-a queimada por todo o corpo.

Ao integerrimo juiz de direito da Feira, sr. dr. Luiz do Valle Junior, foram concedidos 30 dias de licença, entrando no exercicio do cargo o sr. conselheiro Manuel Bandeira, decano dos advogados da comarca e juiz 1.º substituto.

Pedintes.—Ha dias que anda por essas ruas um individuo bem trajado, com um braço de menos, entrando nas casas a pedir esmola.

Não sabemos se a policia tem d'elle conhecimento, sendo certo que não anda munido da competente licença e que se abona de relações com pessoas de consideração, que talvez não tenha. Com vista á policia.

Ferias.—Começaram as fe-

rias em todas as escolas de instrucção superior dependentes dos ministerios do reino e obras publicas.

Por isso se encontram já em Aveiro os rapazes que lá fóra frequentam aquellas escolas, e mesmo alguns dos lyceus.

D'aqui tambem já retirou parte da academia.

A caridade bem entendida.—Diz-se que um cavalheiro de Lisboa mandou entregar á «Sociedade das cosinhas economicas», d'aquella cidade, um vigessimo com o n.º 6:159 da loteria do Natal, fazendo votos por que seja premiado em beneficio da referida sociedade.

Camara municipal.—Por falta de numero de vereadores, não reuniu hontem a Camara municipal d'este concelho.

☞ Foi superiormente approvado, tendo já dado entrada na secretaria municipal, o orçamento geral da mesma Camara para o proximo anno de 1910, no valor de reis 43:150$631.

Fabulosa receita do caminho de ferro. — A «Companhia-real dos caminhos de ferro portuguezes» obteve de receita, em todas as suas linhas, a enorme somma de 5.812:497$000 reis, desde janeiro até 9 do corrente mez de dezembro, havendo a mais 215:316$000 reis que em egual periodo do anno anterior.

Que bella empreza! E tem ahi ainda uma estação das mais acanhadas proporções, com o novo caes por cobrir, etc., etc.!

Obras publicas. — Pelo governo civil do districto foi remettida ao governo uma representação da Camara municipal de Oliveira de Azemeis pedindo auxilio para a construcção de uma avenida entre a estação do caminho de ferro do Valle do Vouga e aquella villa.

☞ Foi concedido á junta de parochia de Veiros estabelecer uma passagem de carros entre o Esteiro de Estarreja e o sitio da Ribeira-de-baixo.

☞ Foi permittido ao activo industrial da Murtosa, sr. José Maria da Fonseca, construir uma motta para vedacão da sua propriedade no sitio da Cave de Meira, junto ao canal de Ovar.

Lembranças.—Como nos dias do centenario de José Estevam os comboyos devem trazer muita gente, convém que o sr. commissario de policia faça destacar para a estação do caminho de ferro, n'aquelles dias, um numero sufficiente de guardas que diligencie dar sahida franca e rapida aos passageiros, não consentindo ás portas da estação agglomeração de carregadores ou de corretores dos hoteis.

Tambem com os vehiculos, sejam de que natureza forem, se deve estabelecer um servico regular e em ordem, afim de que se não levantem questões que dão sempre uma triste ideia da terra.

Brinde.—Na fórma dos annos anteriores, a conhecida «Pharmacia Franco, filhos, successores», propriedade dos srs. conde de Restello & c.ª, fez distribuir pelos seus numerosos clientes um elegante e valioso brinde do Natal: um calendario, de folhas moveis, que tem sobre varios outros a vantagem de servir para largos annos.

E' um lindo trabalho sobre cartão, com inscripção em relevo, encimada por duas bellas rosas de folhagem prateada.

São sempre dos mais felizmente imaginados, os brindes da «Pharmacia Franco & filhos», annunciadores dos excellentes productos da casa, como é o seu magnifico *Vinho-de-carne*, que tantas vidas tem salvo, e outros.

Aos srs. conde de Restello & c.ª agradecemos penhorados o mimo da offerta.

O rapazio endiabrado.—Ao cahir da tarde de sabbado ultimo, na rua d'Alfandega e proximo do hotel *Cysne*, um rapaz dos sitios do Alboy expediu um grande bichoiro para o outro lado do Caes que, batendo com força na parede da casa do sr. Mendonça, filho, ia apanhando a testa a um pobre homem que passava n'essa occasião.

Policia na rua d'Alfandega, é coisa que não se viu, mas mais tarde appareceu na rua do Caes o cabo n.º 26, que tomou conhecimento do facto para ver se descobria o rapaz. O que fez, não sabemos.

Cheia.—As grandes massas de agua que ha dois mezes consecutivos teem cahido, augmentaram por tal fórma o volume dos rios, que a cheia que se temia ahi está já galgando os campos e vedações de toda esta vasta região alagada.

Na cidade ha já ruas inundadas, as mais baixas e mais em contacto com a ria, que raras vezes tem attingido tal altura e tal volume.

Começam tambem a apparecer, cale abaixo, os destroços produzidos pelas inundações e torrente nos campos marginaes. Alguns d'elles soffrem grandes prejuisos, pois se perderam completamente as sementeiras e plantações. E' um mau fim de anno.

Esta noite e a passada cahiram arvores e muros, em grande extensão, por esses caminhos e aldeias proximas. Tambem na cidade ha d'isso, pelas immediações da estação do caminho de ferro, em Arnellas, no Seixal e outros pontos.

Na ria ha muito sal já perdido, não só pelo que a chuva desfez, mas ainda pelo que a corrente leva.

E' uma calamidade. Marnotos e pescadores estão em perspectiva de uma tremenda quadra de fome. Deus se amerceie de todos.

☞ As linhas telegraphicas e ferro-viarias soffreram tambem prejuisos importantes.

O comboyo correio do Porto, que aqui devia chegar ás 8,37 da manhã d'hoje, só conseguiu transpor os barrancos produzidos na linha pelo temporal d'esta noite duas horas depois. Chegou ás 10,30 da manhã.

Se isto assim continua, serão grandes os prejuisos por toda a parte.

A' nossa vereação.—Torna-se indispensavel que se não consinta, por modo algum, que os porcos e gado lanigero sejam mortos fóra do matadouro publico, pois estes animaes pódem tambem soffrer de doença contagiosa, não devendo por isso ser abatidos sem passarem pela competente inspecção.

Presta-se assim um bom serviço á saude publica.

Festas do Natal. — Na fórma do costume dos annos anteriores, realisam-se nos dias 26 e 27 do corrente as festas da «entrega dos ramos», com a substituição dos mordomos das irmãdades do SS. das freguezias da Vera-cruz e Senhora da Gloria, que teem decahido por completo do luxo e enthusiasmo que tinham ha algumas dezenas de annos. Hoje já quasi se não falla de taes festas, que foram em tempo typicas e tradicionaes em Aveiro. Está tudo mudado com os tempos.

Primeira pedra

Com a solemnidade propria de taes actos, realisou-se no domingo ultimo, pelas 2 e meia horas da tarde, o assentamento da primeira pedra para o monumento que o *Club-dos-gallitos* vae erigir na Praça-do-commercio d'esta cidade aos aveirenses que soffreram e combateram pela liberdade. O auto, que foi encerrado com as moedas do presente reinado e um numero dos differentes jornaes que ao presente se publicam em Aveiro, foi assignado na sala nobre do club, em que ao seu usual e já rico mobiliario se juntava um esplendido bufete de pau santo coberto de damasco carmezim. Era enorme e selecta a concorrencia, pois ninguem faltou ao convite da direcção do club que tão patrioticamente se vem manifestando em tudo que diz respeito a esta cidade.

Terminada a assignatura do auto, cuja copia publicamos adeante, dirigiram-se todos os convidados para o local onde se está construindo o monumento e ahi se procedeu á collocação do cofre no cavouco

Lançou a argamassa o sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto, illustre presidente da Camara municipal, e bateu com o camartello o sr. dr. Joaquim Simões Peixinho, governador civil substituto em exercicio.

Duas bandas de musica tocaram o hymno de José Estevam, e uma grande salva de palmas saudou a memoria d'aquelles que assim se glorificava, e uma girandola enorme de foguetes levou a nova a todos os pontos da cidade, ouvindo-se tambem alguns vivas.

O sr. presidente da Camara pronunciou então algumas palavras engrandecendo os feitos dos aveirenses a quem a causa liberal tanto deve e a louvavel iniciativa do *Club-dos-gallitos*.

Eis o auto:

Auto commemorativo do assentamento da primeira pedra do obelisco erigido pelo «Club-dos-gallitos» á memoria dos aveirenses que soffreram pela Liberdade, no exilio, nas prisões, na fôrca, nos combates e revoluções.

No anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil novecentos e nove, e segundo do reinado de sua magestade fidelissima D. Manuel II, aos dezenove dias do mez de dezembro, n'esta cidade e Praça-do-commercio, estando presentes o sr. governador civil d'este districto, o presidente da Camara municipal d'este concelho e seus vereadores, convidados, a direcção do *Club-dos-gallitos* com o presidente e secretarios da assembleia geral, socios do mesmo club e povo, sendo duas horas da tarde, o governador civil e presidente da camara, acima designados, começaram a cerimonia da collocação da primeira pedra do obelisco mandado erigir no centro da mencionada Praça-do-commercio pelo *Club-dos-gallitos* á memoria dos aveirenses que soffreram pela Liberdade, no exilio, nas prisões, na fôrca, nos combates e nas revoluções, para ser inaugurado solemnemente no dia vinte e seis do corrente, data do primeiro centenario do nascimento de José Estevam Coelho de Magalhães, e depois entregue á Camara municipal d'este concelho, como representante da cidade. Do que se lavrou este auto commemorativo que, depois de lido pelo secretario do *Club-dos-gallitos*, vae ser assignado pelas pessoas presentes, para depois, com as moedas do actual monarcha e um exemplar de cada um dos jornaes que á data se publicam em Aveiro, ser encerrado no cofre de ferro que tem de ser collocado no cavouco, por baixo da primeira pedra do monumento. (*aa*) Joaquim Simões Peixinho, governador civil substituto; José Ignacio de Mello Pereira de Vasconcellos, commandante da brigada; Gustavo Ferreira Pinto Basto, presidente da Camara; Francisco Augusto da Fonseca Regalla, reitor do lyceu; Jayme de Magalhães Lima, provedor da Santa casa; João Baptista Pereira Heitor de Macedo, tenente-coronel d'infanteria 24; Alfredo Adelino de Saldanha, major d'infanteria 24; João Baptists de Santanna Leiria, capitão de cavallaria 7; Manuel Pereira da Cruz, delegado de saude; Manuel Ferreira Pinto de Souza, prior da Veracruz; José Marques de Castilho, director da Escola de d'ensino normal d'Aveiro; Francisco Augusto da Silva Rocha, director da Escola industrial; Domingos José dos Santos Leite, da commissão da estatua; Manuel da Rocha, idem; Antonio de Souza, idem; Anselmo Ferreira, idem; José Francisco Antunes Cabrita, presidente da Academia; Manuel Gonçalves Moreira, inspector dos incendios; Elisiario Dias Moreira, presidente da *Associação dos bateleiros*; Antonio Fernandes Duarte Silva, presidente do *Club Mario Duarte*; Manuel Lopes da Silva Guimarães, presidente do *Centro escolar republicano*; José Maria Soares, vice-presidente da Camara; Domingos Pereira Campos, vereador; Aniano de Pinho Vinagre, vereador; João Moraes Zamith, major da 9.ª brigada d'infanteria; Antonio Lopes Matheus, tenente ajudante d'infanteria 24; Julio Antunes; José de Sá Nogueira, alferes de cavsllaria 7; Antonio da Rosa Martins, capitão do D. r. r. 24; Antonio Ferrão, tenente d'infanteria 24; Antonio Pinto Rachão, prior da Gloria; Armando da Cunba Azevedo, sub-delegado de saude; J. A. Marques Gomes, da *Academia real das sciencias*; Joaquim de Mello Freitas; Arnaldo Ribeiro, director do *Democrata*; Antonio Simões Cruz, redactor do *Aveirense*; Antonio Carlos da Silva M. Guimarães, conservador; Antonio A. Duarte Silva, do *Club d'Aveiro*; Abel Augusto d'Oliveira Costa. da direcção dos bombeiros; Izaias Augusto d'Albuquerque, idem, Viriato Fernando de Souza, socio fundador do club; Manuel Marques da Cunha, Jeremias da Conceição Lebre, Domingos Martins Villaça, Joaquim Dias Abrantes, Jayme Duarte Silva, presidente da *Associação commercial*; Pompeu da Costa Pereira, presidente do *Club-dos-gallitos*; Antonio da Cunha Coelho, thesoureiro; Francisco Freire, director; Roque Ferreira, director; Manuel da Naia Pacheco, director; Antonio Ferreira Pinto de Souza, secretario da assembleia geral, Francisco Ferreira da Encarnação, secretario da direcção.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O Natal da arrependida

Dezembro mostrava-se frio, com ameaças d'um céu tristonho, que nuvens percorriam e velavam. A vespera do Natal amanhecera melancholica, despedida do calor radiante dos dias de verão passado e luminoso que tão gravado ficara no coração de Maria Amelia.

Encostada á janella, concentrada, ella deixava morrer a vista na alvura da calçada. E o seu pensamento que tanto infortanio torturava, corria impetuoso para esse dia de vaga e doce illusão, que havia iniciado os primeiros passos da sua desventura.

Era morena, de uma côr pallida e grave, onde irradiavam dois olhos negros, inquietos como faiscas. O seu busto cheio denunciava, no ondular do vestido, o arredondado correcto das fórmas impeccaveis e perfeitas. A bocca, firme e sensual, bocca feita para a colheita dos grandes beijos, provava bem a sua febre, o seu desejo de mulher infeliz e predestinada.

Maria Amelia era, com effeito, muito desgraçada. Encostada ao peitoril da janella, o coração oppresso pela augustia das recordações, ella evocava esse passadoessa ventura quebrada, perdida para sempre. A casa paterna apparecia-lhe diantedos olhos, com o cortejo de saudades, que lhe tornava mais querido cada objecto, mais carinhoso cada recanto. Alli vivera, e correra a sua infancia.

Casada aos vinte e tres annos, ali continuára a residir entre as caricias risonhos e enamoradas do marido, que a amava até á loucura, e a ternura complacente de seu pae, que a não quizera vêr um instante separada de si. As suas duas filhinhas assim tinham nascido, saltando dos seus braços saudosos para os do marido e d'esses para os joelhos tremulos do avô. Depois... começara aquella loucura. José apparecera, no esplendor da sua farda, e da sua mocidade. Eram primos, tinham-se amado aos 18 annos. E um dia as suas fallas cegaram-n'a, as suas promessas ensandeceram-n'a; via rasgar-se deante dos olhos a visão de uma felicidade nova, não prevista nem sonhada. E fugira para lhe cahir nos braços.

Ah! Mas essa felicidade como fôra ephemera e sobresaltada! A consciencia da falta commettida, sem a justificação do amor desvairado e irremediavel, o aborrecimento de José, cada vez mais evidente, eram a todo o instante a expiação terrivel da sua fuga. E um sentimento doloroso e insupportavel entrou de sangrar-lhe profundamente o coração: a saudade immarcessivel das filhinhas abandonadas, sem as caricias amorosas e brandas da mãe. Era essa a sua maior dôr, a que mais vivamente a despedaçava; sabel-as vivas, lindas, a alguns passos da sua casa, e não poder ir abraçal-as enloquecidamente, cingil-as contra o seio n'uma explosão demente do seu amor materno, a tanto custo represo!

Pela janella aberta avistava o claro dos passeios onde gottas de chuva, miuda e leve, cahiam fugamente, como um banho de tristeza. Pregões de vendedeiras subiam no espaço.

Passava lentamente, em pequenos gritos, um bando de perus, doceis, açoutados pela canna do vendedor.

José sahira muito cedo. Ficava fóra a vespara e o dia de Natal. Isso mais augmentava a sua tristeza, no isolamento em que ella se achava, a sós com a saudade do passado, que tanto exalçava a sua dor de agora. E comparando o que fora, com o que se tornára, a irremediavel perda da tranquilidade em que haviam corrido, eguaes, os primeiros onnos da sua vida, com o soffrimento augustiado em que a mergulhava hoje, a cada instante a sua situação de pobre deslocada, invadia-a um sombrio desespero, um allucinado desejo de romper aquella existencia, de ser feliz ainda, como fora, de tentar ainda uma vez reatar a paz de tanta ventura perdida.

E então, suavemente, commoveu-a a lembrança da sua casa nos dias de festa. A ale-

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(21)

Memorias do cavalheiro

DE

GRAMMONT

Versão de José Beirão

IX

O duque d'York desprezara-a um pouco algum tempo antes; mas as circumstancias de um casamento tão desegual despertaram as suas assiduidades. Ella deixou-lhe conceber esperanças de uma felicidade muito proxima, felicidade que, antes do seu casamento, fôra combatida por mil considerações. Queria ser dama da côrte, e estava prompta para, em troca da promessa que exigia, fazer outra ou pagar á vista, quando a Chesterfield se lembrou, no meio d'esse tratado, de roubar o amante a madame Denham, idêa inspirada, decerto, pelo seu máu destino, para inquietar tanta gente.

Comtudo, como não podia vêr o duque senão nas reuniões publicas, precisava empregar toda a especie de amabilidades e de provocações para o seduzir, e, como elle era o galanteador menos circumspecto do seu tempo, toda a côrte teve logo conhecimento de umas relações que estavam ainda em principio.

As pessoas que seguiram com mais attenção o procedimento dos dois, não eram as menos interessadas. Hamilton e milord Chesterfield observavam-os de perto; mas a Denham, irritada por vêr que lhe faziam perder o negocio, tomou a liberdade de desencadear contra a sua rival todo o furor que a dominava. Hamilton persuadiu-se, durante alguns dias, de que era unicamente a vaidade que impellia madame de Chesterfield n'esta aventura, mas não tardou que se desilludisse: se ella começara a indifferença, não poude continual-a d'essa maneira por muito tempo. A's vezes os galanteios que se começam suppondo-se que não teem consequencia, vão mais longe do que se quer. Se ao principio o coração não toma parte n'elles, não é certo conservar-se livre até ao fim.

Como dissemos, na côrte vivia-se em uma atmosphera de divertimentos, de prazeres, e de toda a magnificencia e toda a cortezia que as tendencias de um principe terno e galanteador podiam inspirar. As damas queriam attrahir, e os homens não pensavam senão em agradar. Todos faziam valer as suas especialidades o melhor que podiam. Uns tornavam-se notaveis pela dança, outros pelo esplendor do vestuario; alguns pelo espirito; muitos pela ternura e poucos pela constancia.

Na côrte havia um certo italiano, celebre por tocar viola com perfeição. Possuia um verdadeiro talento para a musica, e foi a unica pessoa que conseguiu fazer alguma cousa da viola: mas as suas composições eram tão ternas que tornariam harmonioso o mais ingrato de todos os instrumentos. O que é certo é que não ha nada mais dificil do que tocar como elle. A predilecção do rei por essas composições tinham dado tal voga ao instrumento, que toda a gente o tocava, bem ou mal; e era tão certo encontrar uma viola em cima do toucador das damas da côrte, como era certo encontrar lá carmim e moscas.

O duque d'York affirmava que não sabia tocar e pediu a milord d'Arran que tocasse para elle ouvir. Madame de Chesterfield possuia a melhor viola d'Inglaterra. O conde d'Arran, que queria tocar com a maior perfeição, levou sua alteza aos aposentos da senhora sua irmã. Esta quando estava na côrte, vivia em casa do duque d'Ormont, seu pae, e a maravilhosa viola tambem ahi estava. Não sei se tinha sido combinação; mas o que é verdade é que encontraram em casa a viola e a dona. Encontraram tambem milorde Chesterfield, o qual ficou tão espantado com esta visita inopinada, que esteve algum tempo sem se erguer para receber os visitantes com o respeito que lhes devia.

O ciume subiu-lhe logo á cabeça como um vapor malefico. Mil suspeitas, mais negras do que a tinta de escrever, apoderaram-se-lhe da imaginação. Essas suspeitas augmentaram cada ver mais, porque, emquanto o irmão tocava viola, a irmã dirigia olhares ao duque como se o inimigo não estivesse em campo. A sarabanda foi repetida mais de vinte vezes.

O duque d'York declarou que não era possivel tocar melhor. A Chesterfield elogiou enthusiasticamente a composição: mas seu marido, que comprehendeu perfeitamente o papel que estava fazendo, achou-a detestavel.

Quando chegou ao paço ia nas melhores disposições do mundo. As inquietações para os ciumentos são o mesmo que os desastres para os desgraçados; raras vezes chegam sós, e nunca deixam de perseguil-os. Soube que o tinham chamado para assistir a uma audiencia que a rainha dava a sete ou oito embaixadores da Moscovia. Quando começava a amaldiçoar os Moscovitas, viu apparecer seu cunhado que recebeu o resto das imprecações destinadas á embaixada. Não duvidou de que o conde d'Arran estava combinado com os dois que deixara juntos; e sentiu desejos de pagar-lhe, como devia, um serviço de tal natureza. Custou-lhe bastante reprimir-se para não lhe dizer, n'esse mesmo momento, o que pensava a seu respeito. Julgou que não precisava mais provas das relações de sua mulher com o duque; mas ainda n'essa dia poude convencer-se mais de que tinham aproveitado a sua ausencia e o favor do seu serviçal cunhado.

FIM

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA SOARES DE AZUIL AUGUSTO SOARES

Rua Sá da Bandeira, 97—Em frente ao Theatro Princlpe Real

PORTO

CHÁ JAPAN (especialidade da casa)

Sortido completo em artigos de papelaria, objectos de escriptorio, perfumarias, bijouterias, bolças de couro para senhora, carteiras e variadissimos objectos para brindes

gria terna e boa do marido e do avô avivou-se dolorosamente na sua memoria. Nunca a suadade de suas filhas fora tão pugente e triste, tão dolorosamente afflictiva como n'aquelle dia, em que sabia, ouir'ora, cheio de flores o seu quarto de casada, e d'onde o seu coração para sempre estava exilado.—Se ainda fosse possivel?! Se *elles* a amassem ao ponto de esquecer!...E como estaria a sua Anna, no encanto dos oito annos, animada e tagarela? E Rosa, tão viva na inconsciencia dos sens 4 annos, tão minuscula e tão engraçada! Ah! como ella as cobriria de beijos, a esses lindos thesouros, se lhe fosse possivel apertal-os ainda um instante contra o seu peito.

(*Continua*)

Archivo do "Campeão,,

Como se cura a syphilis

Assim se intitula um livro do dr. Fournier, que o nosso presado colloga do *Diario-da-tarde*, sr. dr. Eduardo de Sousa, illustre sub-delegado de saude no Porto, acaba de traduzir para portuguez.

O dr. Fournier, membro da «Academia de medicina de Paris», é um medico de reputação mundial e um dos maiores especialistas nas doenças de que se occupa o referido livro.

Divide-se esta bella obra do grande medico francez em duas partes. A primeira que trata da cura da syphilis, divide-se em tres capitulos, que se occupam das tres condições indispensaveis para que a referida cura se realise: uma boa saude, uma boa hygiene, um bom tratamento. Tudo quanto constitue esta primeira parte é sciencia feita, adquirida, definitiva, resultado da collaboração quatro vezes secular de milhares de observadores.

A segunda parte occupa-se de varias tentativas medicas no tratamento e prevenção contra certos perigos que ameaçam os symphiliticos. O auctor lealmente confessa que esta segunda parte não é sciencia definitiva, mas sciencia que se está fazendo, que se elabora, que procura o seu caminho e que é só obra d'um pesquizador. Por isso pede todos os respeitos para a primeira d'essas partes emquanto que chama todos os criticos para a segunda.

O livro é d'uma clareza inexcedivel e cheio de sabios e utilissimos conselhos e destinado por certo a prestar os maiores beneficios.

A edição é da «Livraria-portugueza», Largo do Loyos, 55 e 56, Porto.

La Hacienda—Recebemos um novo exemplar d'esta magnifica revista mensal illustrada, publicada em Buffalo, Estados-unidos da America com texto em portuguez, dedicada aos interesses da agricultura e industria pastoril.

E' uma excellente publicação, cuja leitura muito recommendamos a todos os agricultores, creadores de gado, lavradores, fazendeiros, donos de plantações, commerciantes, banqueiros, a todos os interessados no desenvolvimento agricola e pastoril do nosso paiz.

O n.º proximo da *Hacienda* será um verdadeiro primor d'arte. A capa, em côres, representa uma gentil senhora sobraçando um feixe de trigo. «*La Hacienda*» contem sempre artigos bem escriptos. Durante o proximo anno inserirá artigos sobre café, algodão, arroz, tabaco, legumes, canna de assucar e suas industrias, vinha e seus productos, adubes, creação e cruzamento de gado, aves domesticas, incubação artificial, machinas agricolas, etc,

A assignatura para «*La Hacienda*» póde começar em qualquer mez e custa sómente a diminuta quantia de 12$000, moeda brazileira, ou réis 4$000 moeda portugueza por 12 bellos numeros.

Noticias militares

Por ordem superior foi mandada activar a instrucção dos recrutas do regimento de infanteria 24, onde ha muita falta de praças promptas para o serviço.

✗ Por occasião do Natal são concedidos 10 dias de licença, a começar amanhã, aos recrutos do 3.º esquadrão de cavallaria 7 e do regimento de infanteria 24.

JOSE ESTEVAM

MEMORIAS BIOGRAPHICAS — PUBLICAÇÃO COMMEMORATIVA DO SEU CENTENARIO

1 grosso volume illustrado, em que se relata tudo que diz respeito á vida publica do tribuno e se historiam os factos que com ella se prendem, documentando-se com largos extractos dos seus discursos, artigos de jornaes, manifestos e cartas politicas, e varias apreciações dos escriptores e jornalistas contemporaneos, por

MARQUES GOMES

Da Academia real das sciencias

Indice dos capitulos

CAPITULO VI

No dia 4 d'aquelle mez, com Cesar de Vasconcellos e uma parte do regimento de cavallaria n.º 4, proclama em Torres-novas a revolução que ficou sendo conhecida por este nome—De Torres-novas a Almeida—O conde de Bomfim assume o commando dos revoltosos—Malogro da revolução no Porto e Minho—Mendes Leite preso em Tuy consegue fugir e entra no Tejo a bordo d'um vapor inglez a caminho de Gibraltar—Cerco d'Almeida—José Estevam sáe da praça, atravessa as linhas inimigas e pela Hespanha e dirige-se a Traz-os-montes—Debalde procura levantar alli forças populares—Trabalhos e fadigas de toda a ordem que se lhe deparam—Recebendo noticia que Almeida capitulára, volta para Hespanha—Segunda vez emigrado—Cartas que escreve de Cadiz, d'onde embarca para Paris, a Garrett e á *Revolução*—Passos Manuel faz na camara dos deputados a apologia dos seus talentos e serviços—Dois annos em Paris—A revolução da Maria da Fonte abre-lhe as portas da patria—Desembarque em Lisboa—Occultou o dia da sua chegada para se furtar a manifestações amigas—Descreve, annos depois, a Bulhão Pato, a sensação profundissima que recebeu agora ao pisar de novo terra portugueza—Reassume a direcção politica da *Revolução* e colloca-se ao lado do governo presidido por Palmella—Jantar aos emigrados no «Theatro de D. Maria II»—Cabendo-lhe fazer o 10.º brinde principiou por saudar dois generaes hespanhoes emigrados que alli assistiam, e referindo-se depois á revolução triumphante, descreve o que se passou dentro dos muros de Almeida e termina por beber pela união do exercito e do povo.—Não o preocupa só a politica; com Garrett convoca uma reunião de homens de lettras e jornalistas de todas as parcialidades para se assentar nos meios de favorecer a difusão dos escriptos da imprensa periodica e não periodica—*Memorandum* sahido da sua penna que serviu de base á discussão—Funda a «Associação eleitoral» e redige o programma que os deputados setembristas tinham de manter nas futuras côrtes—Maneira admiravel como n'uma das sessões d'esta associação desenvolve os principios exarados n'este documento—Emboscada de 6 de outubro—Contra-revolução no Porto—José Estevão deixa Lisboa e dirigindo-se a Santarem, organisa uma Junta e inicia a longa serie de serviços que veio a prestar á do Porto no Alemtejo e Algarve e muito especialmente em Setubal—Quartel-mestre general de Sá da Bandeira—Acção do Alto do Viso—Intervenção estrangeira — Condições para uma proposta de suspensão d'armas apresentada por Sá da Bandeira e redigida por José Estevam—Convenção de Gramido—José Estevam refugia-se n'um navio inglez—Após o seu desembarque em Lisboa corre grave perigo de ser assassinado—O governo de Saldanha convoca os collegios eleitoraes—Realisa-se em Lisboa o primeiro *meeting* politico e José Estevam, pedindo a palavra, faz um discurso brilhantissimo advogando a ideia de que o seu partido se não deve abster na lucta eleitoral—O triumpho do governo é completo—José Estevam não consegue voltar ao parlamento nem por Lisboa nem por Aveiro, que durante annos alli representara—Tem por isso de limitar a sua opposição ao governo durante tres annos a escrever alguns artigos na *Revolução*, vehementes sempre é verdade, e que são apontados como modelo — Conspiração das hydras—Mendes Leite é metido no Limoeiro e José Estevam tem de esconder-se—Peripecias d'este homisio—O padre Antonio—Informações ineditas sobre esta «intentona»—O conde de Thomar na presidencia do conselho—Procura desforrar-se da opposição violentissima que José Estevam lhe move na imprensa accusando seu irmão de se haver apossado d'uma importante quantia pertencente ao Estado—O marquez de Loulé toma na camara dos pares a defeza do accusado e o tribuno castiga rudemente na *Revolução* o accusador—A uma aggressão tambem injusta de Barreto Feio responde José Estevam com um opusculo que é a exhautoração mais completa que se póde fazer d'um homem publico—*Lei das rolhas* — Protesta contra ella, subscrevendo o manifesto dos jornalistas e homens de letras e os dos professores e lentes das escolas superiores—Protesto dos seus amigos de Aveiro no mesmo sentido=Fim do reinado cabralino.

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Coimbra, 21.

Tem continuado a invernia, chovendo com pequenos intervallos.

O Mondego tem augmentado bastante de volume.

Azambuja, 21.

Tem aqui chuvido torrencialmente. Uma grande parte do campo está coberto de agua.

Proximo da praça onde estão installadas as barracas de algumas familias pobres que ficaram sem casa por occasião dos abalos, ha grande quantidade de agua sendo quasi impossivel o transito. O rio Tejo, riachos e vallas, levam uma grande cheia.

Os campos proximo de Reguengo e Sant'Anna, já na sua maior parte estão cobertos.

N'algumas propriedades que o lavrador, sr. Joaquim Moniz da Maia, possue proximo da estação do caminho de ferro d'esta villa, são grandes os estragos causados pelas chuvas.

Santarem, 21.

Estamos em pleno inverno. Chove constantemente e sem esperança de melhorar.

O Tejo leva uma grande enchente, sendo digno de ver-se do passeio das Portas-do-sol os campos inundados.

Em Villa-velha de Rodam e em todo o alto do Tejo tem chuvido torrencialmente.

A escala hydrometrica accusava ali, hontem: ás 3 horas da manhã, 2^{m},30; ás 6, 2^{m}, 70; ás 9, 3^{m}; meio dia, 3^{m}, 50; ás 3 da tarde, 4^{m}; hoje, ás 9 horas da manhã, 8^{m}, 40; e ao meio dia, 8^{m}, 60 centimetros.

A enchente que hoje se notava em Rodam, deve ámanhã aqui attingir 6 metros.

A praça da Ribeira, para onde já foi requisitado um barco da circumscripção hydraulica, está sendo invadida pela agua.

A estrada que liga esta cidade com a villa d'Almeirim espera-se que seja invadida pela cheia tambem.

Moimenta da Beira, 21.

Ao fim da tarde de 17 ficou sob um carro de bois, que no lance passava sem governo, o cantoneiro Antonio dos Santos, que fazia serviço na estrada que de Moimenta conduz a Lamego. Mas, porque o traumatismo fosse violento, o infeliz cantoneiro fallecia momentos depois.

Deixa viuva e filhos na maior miseria.

Mortos

Falleceu na Parede, ante-hontem de manhã, a sr.ª D. Rita de Carvalho, viuva do grande jornalista e homem publico Marianno de Carvalho. Uma doença prolongada e dolorosa a matou.

O funeral da illustre senhora realisou-se hontem, organisando-se o prestito funebre na estação do Caes do Sodré, pelas 3 horas da tarde.

Sentindo profundamente o fatal desenlace, que muito ha de abalar a familiada extincta, enviamos a seus filhos e especialmente aos srs. Carlos Marianno de Carvalho e Claro da Ricca, filho e genro da sr.ª D. Rita de Carvalho, e nossos illustres collegas do *Po-pular*, os nossos sentidos pesames

✗ Pelo fallecimento de sua irmã está de luto o nosso conterraneo e antigo industrial lisbonense, sr. Antonio Maria Ferreira, a quem enviamos pezames, bem como á de mais familia da extincta.

✗ Após um prolongado soffrimento que lhe vinha torturando a vida, falleceu na Murtoza a sr.ª Josepha Maria Alves de Freitas, viuva do abastado capitalista, sr. Antonio José de Freitas Guimarães, o benemerito creador do *Asylo-hospital de S. Lourenço*, de Pardelhas, uma bella instituição de beneficencia, que alli tem prestado excellentes serviços.

Paz á sua alma e pezames aos seus.

✗ Victimado por uma tuberculose, falleceu ante-hontem tambem n'esta cidade o sr. Antonio Ferreira da Costa, empregado menor da direcção das Obras-publicas d'este districto.

Era um pobre rapaz, pobre na verdadeira acepção da palavra: Perdera ha pouco a esposa, que foi victima tambem da mesma enfermidade, e deixa filhos pequeninos, que ficam entregues á caridade publica.

Um d'elles, o mais velhixho, entra talvez no *Asylo-escola*, a prestante e sympathica instituição local creada com este benemerito fim.

O sr. conselheiro Paulo de Barros, dignissimo director d'aquella repartição, fez por sua conta as despezas do funeral.

E' mais um acto bom a registar e que muito honra o nome de que o illustre funccionario gosa em Aveiro.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto

Anno agricola

As chuvas torrenciaes que tem cahido alagaram já pomares e campos baixos.

Ha destroços em alguns d'elles, em parte feitos pela ventania, no restante pelas chuvas. Nem as trovoadas teem faltado, sendo felizmente de pequena duração.

☛ O preço dos generos em diversos mercados:

No de *Alcobaça*, pela medida de 14 litros.—Trigo mistura 630; dito durazio, 660; milho 520; fava, 540; cevada, 300; aveia, 300; tremoços, 260; grão de bico, 600; feijão branco, 700; dito vermelho, 700. Por kilo.—Farinha de milho, 60; carne de vacca, 280; toucinho, 320 a 260; lombo, 360; carne magra, 320; chouriço, 600; batata, por 15 litros, 360; ovos, por duzia, 220; azeite, por litro, 260; vinho, 40 *Para revender* azeite, por 20 litros, 4$800; vinho, 550.

No da *Feira*—Milho branco, 760; dito amarello, idem 720; dito branco, estrangeiro, idem 600; trigo, idem 1$100; feijão branco, idem 1$200; centeio, idem 800; cevada, idem 650 aveia, idem 900; batata, idem 450; ovos, duzia, 240.

No da *Murtosa*—Milho amarello, 700; dito branco, 720; feijão branco, 980; dito larangeiro, 970; dito preto, 1$160; dito amarello, 900; dito frade, 640; trigo, 1$080; centeio, 740; cevada, 700; ovos, cento, 1$940.

No de *Agueda*, pela medida de 20 litros.—Milho branco, 780; dito amarello, 760; trigo, 900; centeio, 900; aveia, 900; cevada, 480; feijão branco, 1:000; dito amarello, 1:000; vermelho, 1:100; rajado, 1$100; frade, 1:000; fava, 1:000; sal, 70; arroz, 1:400; batatas, 600; vinho branco, 600; dito tinto, 500; vinagre 600; Aguardente, 1:900; azeite, 5:500.

No de *Oliveira d'Azemeis*, pela medida de 20 litros.—Milho branco, 880; dito amarello, 700; trigo, 1$200; centeio, 800; feijão branco, 1$200; dito amarello, 1$100, dito fradinho, 1$000; dito mistura, reis 1$120; arroz da da terra, 15 kilos, 1$400; batata, 15 kilos 560.

Notas d'algibeira

IMPOSTO DO SELLO

Letras de cambio

Saccadas no reino e ilhas adjacentes, á vista ou até 8 dias:

de	1$000 até	20$000 réis	. .	20
»	20$000 »	50$000 «	. .	50
»	50$000 »	250$000 »	. .	100
cada 250$000 reis mais ou fracção				100

a mais de 8 dias:

de	1$000 até	20$000 reis	. .	20
»	20$000 »	40$000 »	. .	40
	40$000 »	60$000 »	. .	60
	60$000 »	80$000 »	. .	80
	80$000 »	100$000 »	. .	100
cada 100$000 reis mais ou fracção				100

Recibos, quitações e seus duplicados:

de	1$000 até	10$000 reis	. .	10
»	10$000 »	50$000 »	. .	20
»	50$000 »	100$000 »	. .	30
»	100$000 »	250$000 »	. .	50
cada 250$000 reis mais ou fracção				50

Cheques á vista ou sem designação de prasos. 20

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos contrarios e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21 — 56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis **Gravataria**

ESTAÇÃO DE INVERNO

O proprietario da *Elite-aveirense* tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação e entre elle se encontram:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Fazendas de pura lã, desde 220 reis o metro. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Córtes de casemiras para fato. Grande variedade em agasalhos, taes como; bôas, pellerines, blouses de malha, guardalamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos mais artigos proprios do seu estabelecimento.

MODAS

Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sortido de enfeites para os mesmos. Modas e confecções.

Rua da Costeira

Por cima da «Pharmacia Aveirense»

AVEIRO

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 28 DE DEZEMBRO DE 1909

Consta de seis mil e oitocentos bilhetes formando o capital de reis 544:000$000.

O **Cambista Testa** satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos, acompanhados das respectivas importancias em sellos, valles do correio, letras ou ordens s/Lisboa ou qualquer praça do paiz ou estrangeiro.

Plano		Preços	
1 de	200:000$000	Bilhetes a	80$000
1 »	40:000$000	Meios a	40$000
1 »	10:000$000	Quartos a	20$000
2 »	2:000$000	Decimos a	8$000
3 »	1:000$000	Vigessimos a	4$000
10 »	500$000	Dezenas: 10 numeros seguidos	
24 »	300$000	(com um premio certo) de	22$000
333 »	160$000	» »	11$000
2 approximações ao premio maior a	1:2000$000	» »	5$500
2 ditas ao 2.º premio a	500$000	» »	3$300
3 » ao 3.º premio a	300$000	» »	2$200
1679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior a	80$000	» »	1$100
		» »	600
1.060			

Cautellas de 2$600, 2$100; 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a **provincia e Ultramar accresce a despeza do correio.**

Compra e vende pelos melhores preços: papeis de credito ouro portuguez, libras, francos, marcos, pesetas e notas de banco estrangeiras, assim como tambem juros internos e externos.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á

Casa de cambio TESTA

Succ. Antonio Duarte Chavier, Limitada

74—Rua do Arsenal—78=LISBOA

Endereço telegraphico—**ROTESTA**—Lisboa

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes

Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações

Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 es sema naes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	» 31$000
» »	Idem com coberta.....	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$250	3$225
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$150	3$000

Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empresa Insulana de Navegação

PARA NEW-YORK

O Vapor ROMANIC, de 11:400 tonlladas, tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 4 de janeiro e receberá ali os passageiros que sahirem de Lisboa pelo vapor S. MIGUEL, em 20 de dezembro, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Agentes geraes em Portugal,

Germano Serrão Arnaud.

Lisboa—Caes do Sodré, 84.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo cordeio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54

Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

Exposição das mais altas novidades para a presente estação, por preços que rivalisam com as melhores casas do Porto e Lisboa.

Saias de baixo, de fino tecido, artigo de réclame a 1$600 reis!!

Sombrinhas claras, de fantazia, desde 800 reis!!

Lindissimo sortido de voiles, cassas, granadines, foulards e outros tecidos d'algodão, desde 160 reis.

Córtes de vestido, ultima novidade, em lã e seda.

Bluzas de renda, tule e guipure, ultimos modêlos.

Enorme collecção de cintos d'elastico e de fantazia.

Enfeites para o pescoço da maior novidade.

Véus automobilistas de gaze, em todas as côres.

Leques, espartilhos, luvas, meias, mitaines, rendas, tules, guipúres, gazes, ruches, plisses, sedas, galões, entremeios, etc.

Enorme sortimento de collarinhos, ultimos modêlos, de puro linho, por preços convidativos.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

PERPLEX

Nova machina para triturar, moer e peneirar toda a qualidade de cereaes

Milho, centeio, cevada

Não tem mós nem discos

Producção dupla das nós

Não aquesce os productos

Montagem quasi instantanea

Chichoros, tremoços, etc.

Nem precisa picadura

Com força motora egual

Póde trabalhar annos sem concerto

Com pequena despeza

Dirigir á Casa Amelim & Renaud

Renaud Lévêque & Tripette, Successores

Rua da Magdalena, n.º 1 a 9

LISBOA

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

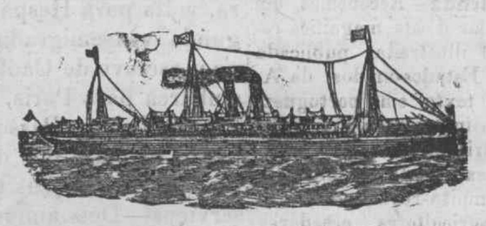
COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em 27 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 10 de janeiro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA, Em 24 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 7 de fevereiro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 44$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º 31—1.º Rua d'El-rei.